



# Intervenção Precoce na Infância: capacitando famílias e comunidades

Paula Coelho Santos



# tópicos



- 1 Porquê fazer Intervenção Precoce na Infância (IPI)?
- 2 O que é IPI?
- 3 Como fazemos IPI em Portugal?
- 4 A quem se destina a IPI?

# Urie Bronfenbrenner, 1997

encontro  
CIÊNCIA  
'16

- “(...) é essencial determinar que políticas e programas melhor podem contribuir para reforçar as famílias a cumprir a façanha mágica de que só elas são capazes:

fazer e manter humanos os seres humanos!”



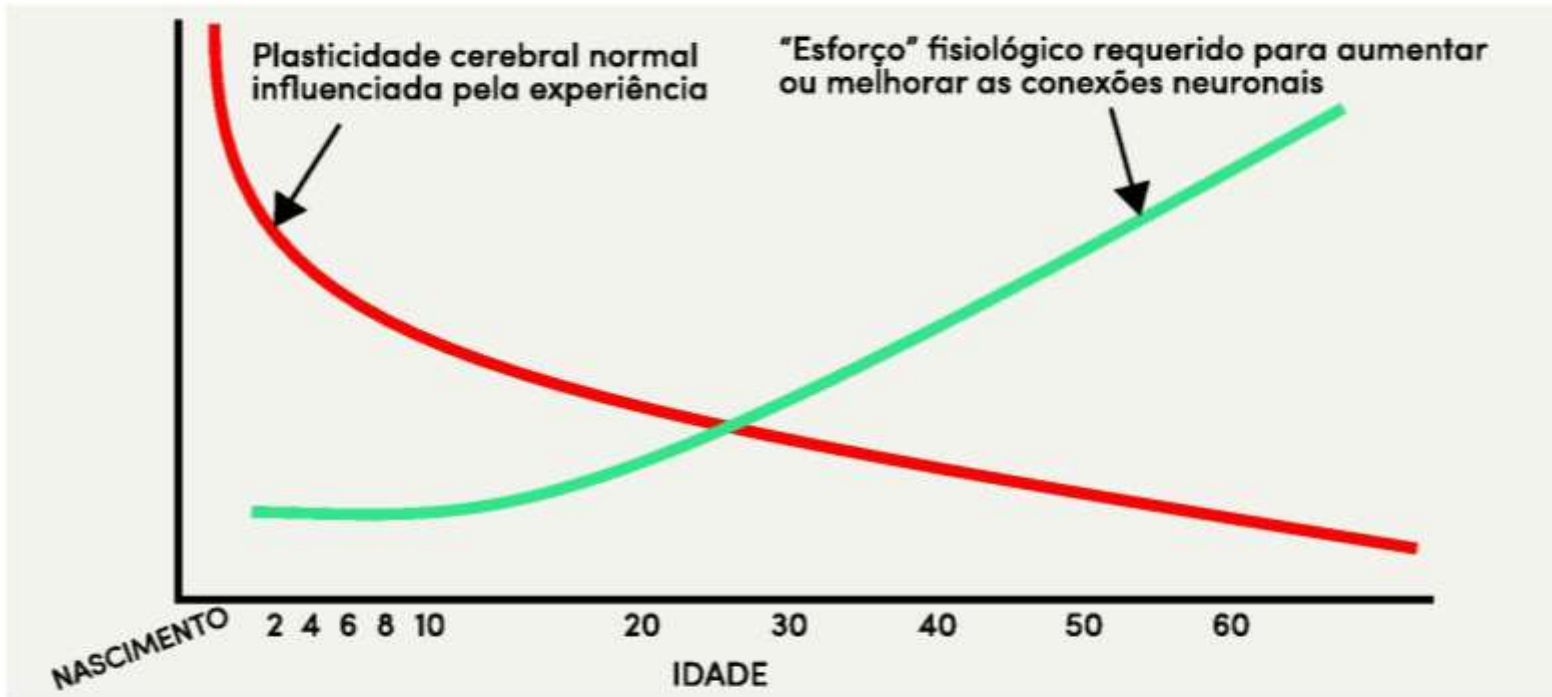
# Período crítico



Os primeiros 3 anos de vida de uma criança constituem um período de sensibilidade excepcional às influências ambientais – período ‘crítico ou sensível’ – verdadeira janela de oportunidade para aprender, com um papel determinante na modelagem da estrutura e função do cérebro (Fox, Levitt, & Nelson, 2010).

# Neuroplasticidade

**FIGURA 1.1** Redução da capacidade de modificação do cérebro e do comportamento ao longo do tempo



Fonte de dados: Levitt, P. (2009). Fonte: *Center on the Developing Child at Harvard University. Core concepts in the science of early childhood development.* <http://www.developingchild.harvard.edu>. Traduzido e reproduzido com permissão do autor.

In Carvalho, L., Almeida, I., Felgueiras, I., Leitão, S., Boavida, J., Santos, P., Serrano, A., Brito, A., Lança, C., Pimentel, J., Pinto, A., Grande, C., Brandão, T., & Franco, V. (2016). *Práticas recomendadas em Intervenção Precoce na infância. Um guia para profissionais* (1ª ed.). Coimbra: ANIP.

“... extraordinária influência... primeiras experiências... arquitetura cerebral... primeiros anos de vida...

grande oportunidade e... grande vulnerabilidade para o desenvolvimento (Carvalho, L., Almeida, I., Felgueiras, I., Leitão, S., Boavida, J., & Santos, P., 2016, p. 46)”

**FIGURA 1.3** Impacto da negligência no desenvolvimento do cérebro

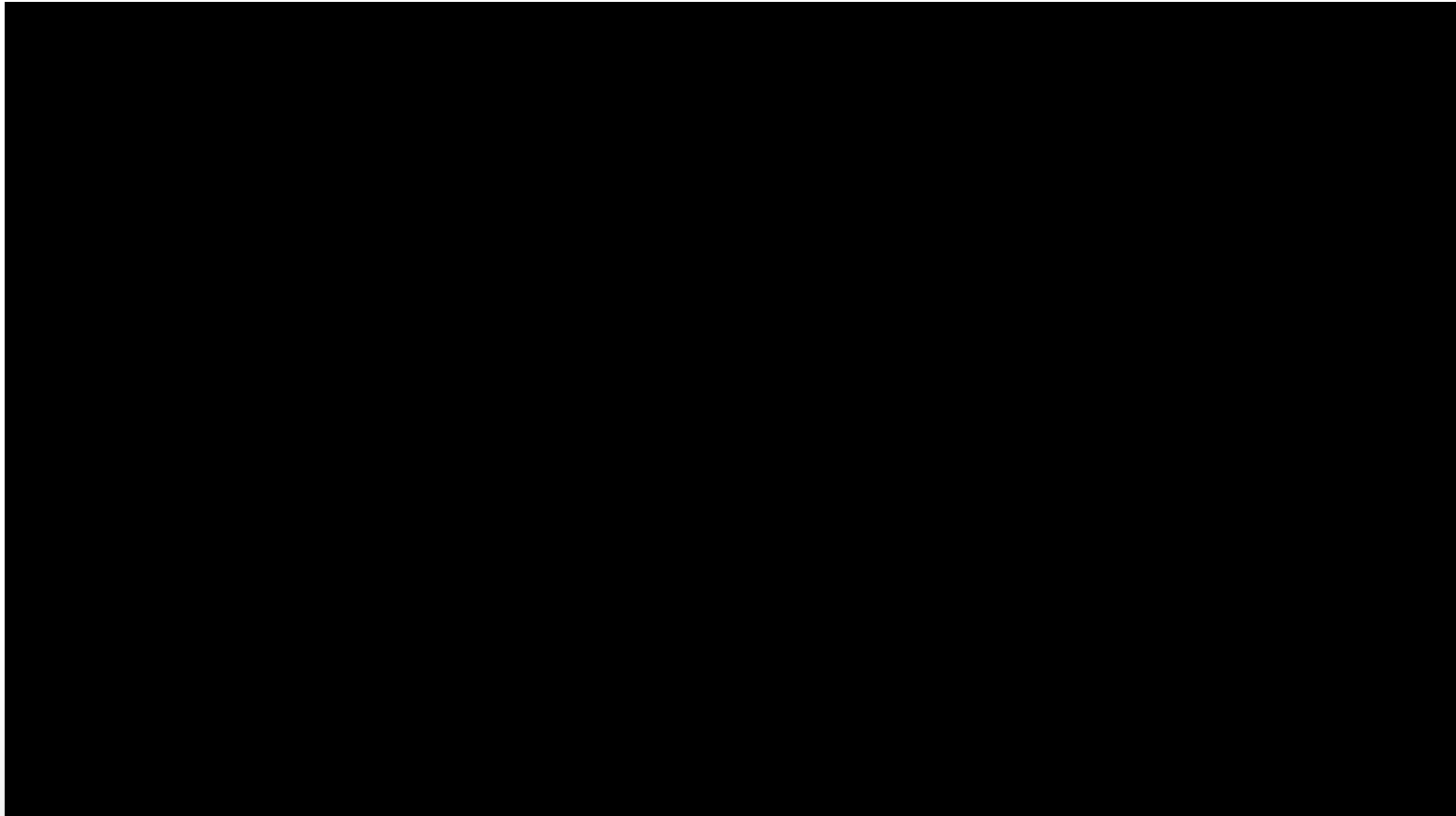


Fonte: Perry, B.D. (2002). *Childhood experience and the expression of genetic potential: What childhood neglect tells us about nature and nurture*. *Brain and Mind* 3: 79-100. Traduzido e reproduzido com permissão do autor.

In Carvalho, L., Almeida, I., Felgueiras, I., Leitão, S., Boavida, J., Santos, P., Serrano, A., Brito, A., Lança, C., Pimentel, J., Pinto, A., Grande, C., Brandão, T., & Franco, V. (2016). *Práticas recomendadas em Intervenção Precoce na infância. Um guia para profissionais* (1ª ed.). Coimbra: ANIP.

Jack P. Shonkoff, Harvard University, USA

<http://developingchild.harvard.edu/resources/construir-as-competencias-dos-adultos-para-melhorar-o-desempenho-das-criancas/>



# O que é Intervenção Precoce na Infância (IPI)?

A intervenção precoce consiste nas experiências e oportunidades proporcionadas aos bebês e crianças até 6 anos, pelos seus pais e outros prestadores de cuidados significativos, no contexto das atividades que ocorrem naturalmente no quotidiano da vida das crianças e que promovem o desenvolvimento e a utilização de competências, moldando e influenciando as interações pró-sociais com pessoas e materiais

(Dunst, Raab, Trivette, & Swanson, 2010, p. 62).

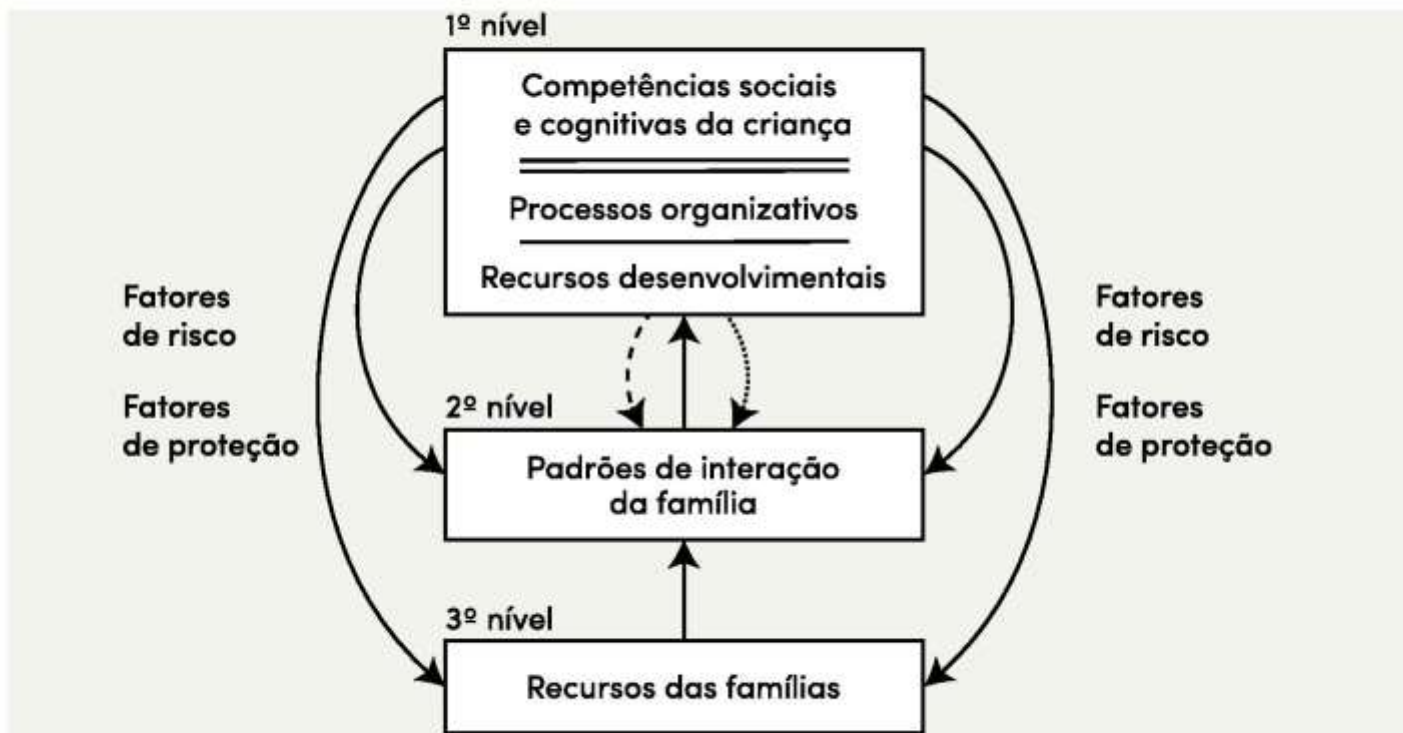




# A tarefa central da IPI é...

“Estabelecer ou restaurar os padrões de interação da família de forma a alcançar os seus níveis mais positivos” (Guralnick, 2011, p. 9)

**FIGURA 1.5** Os três níveis da abordagem desenvolvimental sistémica, suas interações, influências recíprocas e efeitos de fatores de risco e fatores protetores



Fonte: Guralnick, M.J. (2011). *Why early intervention works? A systems perspective*. *Infants & young children*, 24(1), 6-28. Adaptado e reproduzido com permissão do autor.

In Carvalho, L., Almeida, I., Felgueiras, I., Leitão, S., Boavida, J., Santos, P., Serrano, A., Brito, A., Lança, C., Pimentel, J., Pinto, A., Grande, C., Brandão, T., & Franco, V. (2016). *Práticas recomendadas em Intervenção Precoce na infância. Um guia para profissionais* (1ª ed.). Coimbra: ANIP.

# Como fazemos IPI em Portugal?

- ◆ O SNIPi – sistema nacional de IPI:  
Ministérios Saúde, Educação e  
Seg. Social + IPSS

Decreto-Lei 281/2009



# Portugal: o Decreto-Lei 281/2009 e o SNIPI

**FIGURA 2.2** SNIPI – Sistema transversal e intersectorial envolvendo Saúde, Educação e Segurança Social



In Carvalho, L., Almeida, I., Felgueiras, I., Leitão, S., Boavida, J., Santos, P., Serrano, A., Brito, A., Lança, C., Pimentel, J., Pinto, A., Grande, C., Brandão, T., & Franco, V. (2016). *Práticas recomendadas em Intervenção Precoce na infância. Um guia para profissionais* (1ª ed.). Coimbra: ANIP.

# Intervenção direta: as ELIs

**FIGURA 2.3** ELI – Equipas interserviços e transdisciplinares



In Carvalho, L., Almeida, I., Felgueiras, I., Leitão, S., Boavida, J., Santos, P., Serrano, A., Brito, A., Lança, C., Pimentel, J., Pinto, A., Grande, C., Brandão, T., & Franco, V. (2016). *Práticas recomendadas em Intervenção Precoce na infância. Um guia para profissionais* (1ª ed.). Coimbra: ANIP.

# Como fazemos IPI em Portugal?

## Investigação

- ◆ Ex.: PTDC/CPE-CED/113484/2009: Promoção de Competências Relacionais em IP pelo Método Video Home Training/Video Interaction Guidance) – 2011-2014



## Formação

- ◆ Das práticas recomendadas à reflexão sobre as práticas em IPI
- ◆ Práticas de Intervenção Precoce Baseadas nas Rotinas: como promover a participação da família?
- ◆ Growing: Birth to Three
- ◆ ...

# Como fazemos IPI em Portugal?

## Intervenção (referencial de práticas recomendadas)

- ◆ Carvalho, L., Almeida, I., Felgueiras, I., Leitão, S., Boavida, J., Santos, P., Serrano, A., Brito, A., Lança, C., Pimentel, J., Pinto, A., Grande, C., Brandão, T., & Franco, V. (2016). *Práticas recomendadas em Intervenção Precoce na infância. Um guia para profissionais* (1ª ed.). Coimbra: ANIP.
- ◆ **O projeto “IM<sup>2</sup> – Intervir mais, intervir melhor”** (outubro 2014-março 2016)
  - ANIP x Universidade Aveiro x Ass. Pais em Rede x SNIPI x Universidades Minho, Lisboa, Porto, Évora e ISPA
  - **Financiado** por Fundação Calouste Gulbenkian
  - **Obj.:** promover práticas de qualidade em IPI no âmbito do SNIPI
  - **Produtos:** guia / referencial + formação



# A quem se destina a IPI?

A todos nós, que somos uma **comunidade inclusiva!**

Contudo...

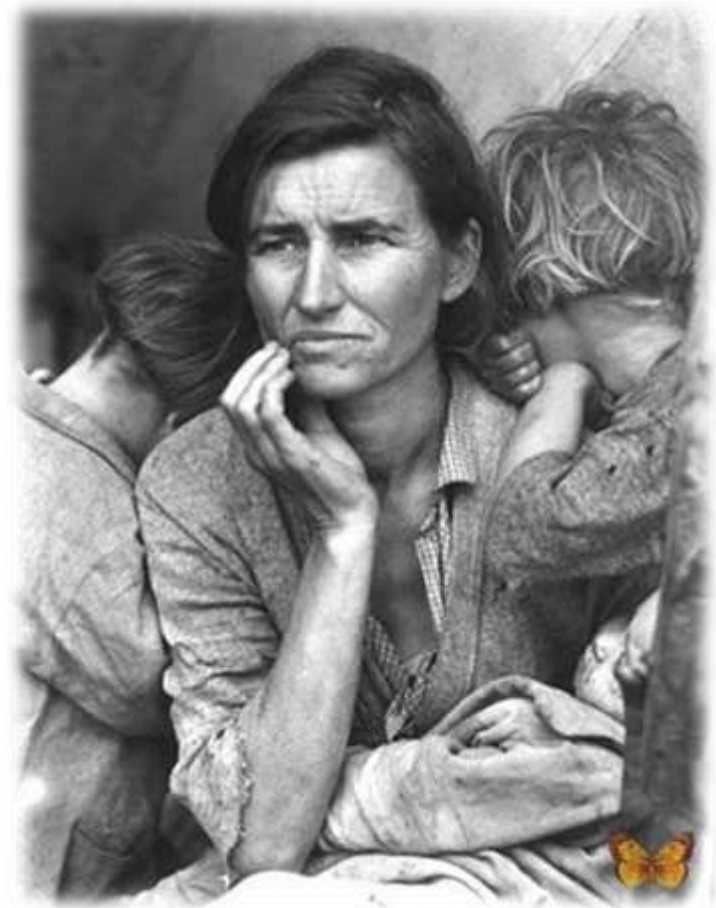
## Crianças elegíveis para IPI - 2 grupos:

**1º grupo:** “alterações nas funções ou estruturas do corpo”, que limitam o normal desenvolvimento e a participação nas atividades típicas, tendo em conta os referenciais do desenvolvimento próprios para a respetiva idade e contexto social;



# A quem se destina a IPI?

**2º grupo:** “alto risco de desenvolvimento” pela existência de condições biológicas, psicoafetivas ou ambientais que implicam uma alta probabilidade de atraso de desenvolvimento da criança (4 ou + fatores).





# Síntese: Práticas Recomendadas em IPI

- Intervenções centradas na família e baseadas nas rotinas
- Intervenções em contextos naturais de aprendizagem
- Trabalho em equipa, preferencialmente transdisciplinar
- Coordenação e integração de serviços e recursos





encontro

**CIÊNCIA**

'16